

REPRESENTAÇÃO DIDÁTICA PARA PROJETOS DE HIS - ESTUDO DE CASO 2

XXVIII Encontro de Extensão

Luana Rodrigues da Silva, Beatriz dos Santos Sousa, Lina Garcia de Figueiredo, Alexandre Araujo Bertini

Encontros Universitários da UFC 2019

A forma tradicional de se representar projetos em Arquitetura compõe um recurso técnico pouco acessível, considerando a quem se destina a sua leitura. Entende-se o desenho técnico como uma linguagem, cujos códigos e regras visam a universalização da representação para a construção, possibilitando a leitura das decisões projetuais sem interrogações ou interferências. Ocorre que o domínio de tal linguagem pertence a um segmento específico da população, sendo este conhecimento acessado somente por aqueles que detêm os mecanismos materiais e simbólicos necessários para contatar profissionais da área em questão. O Escritório de Tecnologia Social (ETECS) volta-se a assistir às demandas da população de baixa renda (famílias cuja renda total não exceda 3 salários mínimos) no que tange à projetos de regularização fundiária, construção e reforma. Trata-se justamente de um público que em geral têm menos acesso aos serviços de Engenharia e Arquitetura, recorrendo constantemente à autoconstrução, executando soluções sem planejamento prévio e, muitas vezes, expondo-se à riscos. Partindo deste entendimento, busca-se criar uma proximidade entre o público atendido pelo escritório e os projetos que a eles se destinam. Para este trabalho, o estudo de caso é um projeto de reforma para um solicitante que demandava pequenas alterações em sua residência, a fim de corrigir questões espaciais e estruturais. Para isso, pensou-se num formato de entrega que se utilizasse de uma linguagem verbal e visual mais didática e que se aproximasse da realidade dos solicitantes. O caráter explicativo e elucidativo desta alternativa de representar visa trazer uma maior autonomia àqueles a quem se endereçam as propostas, de modo a garantir até mesmo a execução do projeto, num cenário em que o entendimento das soluções esteja assegurado. Tal formato resulta numa espécie de manual construtivo, apresentando uma síntese das decisões, potencializando a informação para que se transforme em capacitação.

Palavras-chave: representação em arquitetura. tecnologia social. habitação de interesse social. construção civil.